

Dando luz para o problema dos resíduos eletrônicos no Brasil



Projeto
criado por:

**ECOM
UNICA**

Liderando a comunicação de
marcas conectadas com o futuro.

Pilar Magnavita

Gerente

Ligia Neiva

Coordenadora

Vicente Pardo

Atendimento

Anna Maria

Estagiária

William Miranda

Atendimento

Contexto

A Green Eletron é uma organização sem fins lucrativos e sua atuação envolve dois principais públicos: 1. os consumidores, com conscientização e instalação de PEVs para descarte correto; e 2. as empresas, que produzem e comercializam produtos eletrônicos e têm obrigação legal de garantir a destinação adequada dos resíduos.

Por ano, no Brasil, são produzidos mais de 2 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos. Entre as Américas, o Brasil é o 2º maior gerador desse tipo de resíduo. E sabemos que a reciclagem não acompanha todo esse volume, sendo um grande problema socioambiental.

Desafio

Divulgar a pesquisa “resíduos eletrônicos no Brasil” e gerar awareness para a marca e o tema “resíduos eletrônicos”.



Pesquisa: [Resíduos Eletrônicos no Brasil](#)

Problemas

1. Não tínhamos dados novos para apresentar, parecia uma simples repetição da 1ª edição da pesquisa (2021);
2. O assunto não era mais inédito para o público;
3. Não havia orçamento disponível para a divulgação.

Insight

Criar uma estratégia de divulgação 360º consistente e buscar ampliar os resultados e o alcance da comunicação utilizando influenciadores conectados à causa e imprensa interessada.

Objetivos:

1. Apresentar o conceito de que eletrônico não é lixo;
2. Reforçar a importância do descarte correto;
3. Divulgar os dados mais importantes da pesquisa.

Editorias diversas de influenciadores (B2C)

Para não limitar nossas chances, escolhemos mais de um tema: sustentabilidade + tecnologia e games (jovens) + parentalidade (famílias) + gastronomia (todas as classes sociais).

Relacionamento com associados e parceiros (B2B)

Apresentação da pesquisa em evento presencial e produção de toolkit (cards e folder com principais resultados) prontos para o uso.

Blog e Newsletter (B2C)

Produção de quatro posts e uma newsletter especial sobre a pesquisa divulgada para 1.030 leitores.



Estratégias específicas de imprensa (B2C)

Escolher diferentes abordagens da pesquisa, para contar com diversas sugestões exclusivas, além de criar uma pauta geral para divulgação massiva em segundo momento.

Material de apoio (B2B e B2C)

Produção de animação com os principais números da pesquisa para YouTube e material escrito e visual (PDF) para consulta, em formato extenso e detalhado.

Material completo



Evento



Animação



Sabia que só

25%

dos brasileiros sabem que **eletrônicos e pilhas não devem ir para o lixo comum** ou coleta seletiva tradicional?

Eu faço parte do movimento Eletrônico Não é Lixo. **Vem com a gente!**

eletrônico não é lixo

Acesse **greeneletron.org.br** e veja onde descartar.

88%

das pessoas já ouviram falar de lixo eletrônico, mas não sabem dizer exatamente o que são.

Você sabe?

Eu faço parte do movimento Eletrônico Não é Lixo. **Vem com a gente!**

eletrônico não é lixo

Acesse **greeneletron.org.br** e descubra!

Lixo eletrônico: população ainda não entende seu papel na logística reversa dos aparelhos

Estudo mostra que é preciso educar o consumidor. Entre as pessoas que já descartaram corretamente, cerca de 10% só fizeram isso uma vez na vida. Pilhas e baterias são os itens mais levados aos coletores



Imprensa:

Sugestão de Pauta - Pesquisa (Dados RJ)

Olá, XXX, tudo bem?

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx [Green Eletron](#), principal gestora sem fins lucrativos de logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas do país. Gostaríamos de oferecer a **pauta exclusiva** sobre o **lançamento da segunda edição** do estudo “Resíduos Eletrônicos no Brasil - 2023” - o mais recente levantamento do setor que busca entender o comportamento e o conhecimento dos brasileiros sobre o tema, **com foco nos dados da região metropolitana do RJ**.

Seguem os dados do RJ:

- No RJ, **86%** dos entrevistados em 2023 sabem o que é lixo eletrônico (em 2021 eram 84%). Em âmbito nacional a taxa atual é de 88%;
- **37%** dos entrevistados do RJ pensam que lixo eletrônico é **spam**, confundindo com o que, na realidade, é lixo digital. No Brasil, a taxa é de 34%;
- Em relação à frequência do descarte nos PEVs (Pontos de Entrega Voluntária), **23%** dos ouvidos no RJ descartam produtos a cada três meses (22% no Brasil) e 17% levam uma vez por ano (19% no recorte nacional). Porém, **mais de 12%** só descartaram corretamente uma vez na vida entre os entrevistados do RJ que já fizeram o descarte correto. No Brasil, esse índice é de 11%;
- **Celulares e smartphones** são os itens menos descartados no Rio de Janeiro. Pilhas e baterias são os principais itens descartados pela população brasileira;
- **88%** dos respondentes do RJ guardam algum eletroeletrônico sem utilidade em casa. No Brasil, esse índice é 85%;

Sugestão de exclusiva
Pesquisa Resíduos Eletrônicos no Brasil 2023

Olá, XXX, tudo bem?

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx [Green Eletron](#), principal gestora sem fins lucrativos de logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas do país. **No ano passado, você nos procurou para pedir que te avisássemos sobre a nova edição da pesquisa**, por isso estou enviando essa mensagem.

Gostaríamos de oferecer a **pauta exclusiva** sobre o lançamento da **segunda edição** do estudo “Resíduos Eletrônicos no Brasil - 2023” - o mais recente levantamento do setor que busca entender o comportamento e o conhecimento dos brasileiros sobre o tema.

O lixo eletrônico é perigoso porque tem grande potencial de contaminar o meio ambiente, com riscos para a natureza e a saúde humana. Segundo o “[The Global E-waste Monitor 2020: Quantities, flows and the circular economy potential](#)”, do Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (Unitar), o mundo reciclou apenas 17,4% de todo o volume de eletroeletrônicos descartado, sendo o **Brasil o líder em geração na América do Sul e um dos cinco primeiros do mundo**.

Apesar de não ter surgido grandes diferenças em relação ao primeiro estudo, de 2021, os dados apontados ainda preocupam bastante:

Sugestão de pauta - pesquisa (pequenas e médias)

Olá, XXX, tudo bem?

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx [Green Eletron](#), principal gestora sem fins lucrativos de logística reversa de eletroeletrônicos e pilhas do país. Gostaríamos de oferecer a **pauta** sobre o **lançamento da segunda edição** do estudo “Resíduos Eletrônicos no Brasil - 2023” - o mais recente levantamento do setor que busca entender o comportamento e o conhecimento dos brasileiros sobre o tema.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) define que fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de eletroeletrônicos, independentemente do seu tamanho, além dos consumidores, têm a responsabilidade compartilhada de dar a destinação ambientalmente correta desses produtos após o consumo. Entretanto, esse e outros pontos da pesquisa mostram que ainda existe muita dúvida sobre o tema.

Apesar de não ter surgido grandes diferenças em relação ao primeiro estudo, de 2021, os dados apontados ainda preocupam bastante:

Material para influenciadores



Os resultados

Newsletter:

+26 % de taxa de abertura
2,3 % de taxa de cliques

Imprensa:

20 matérias em TV, rádios, impressos e online, com destaque para resultados no Jornal Nacional e Valor Econômico



 Buscar

Valor

COP28



Brasil é o maior gerador de e-resíduos da AL

Mundo gera 53,6 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos todo ano, dos quais apenas 9,3 milhões de toneladas são recicladas

Por Lúcia Helena de Camargo — Para o Valor, de São Paulo

19/12/2023 05h03 · Atualizado



Presentear matéria



JORNAL NACIONAL

Maior parte do lixo eletrônico do Brasil é descartada irregularmente, mas poderia ser reciclada

Tudo o que a gente coloca na tomada ou funciona com pilha ou bateria e não serve mais, vira lixo, só que um lixo longe de ser comum. É matéria-prima para uma cooperativa em São Paulo, que separa os materiais de um jeito certo para aproveitar de novo.

Por Jornal Nacional

09/12/2023 21h02 · Atualizado há 9 meses



g1

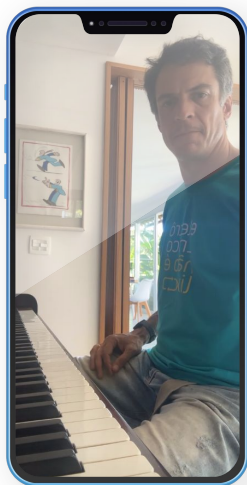
SÃO PAULO



Capital coletou mais de 60 toneladas de lixo eletrônico em 2023

Os resultados

Influenciadores:



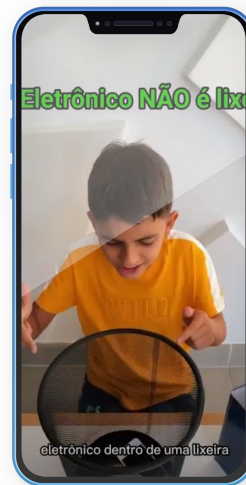
Mateus Solano
Potencial
orgânico
1.587.000
impactos



Nátyl Neri
Potencial
orgânico
1.071.660 impactos



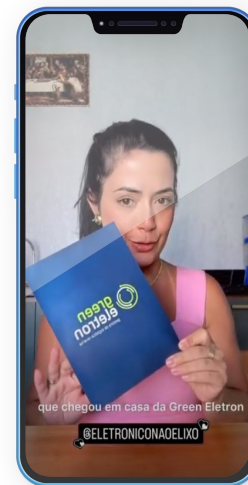
Natália Matias
Potencial
orgânico
3.547.000
impactos



O universo do
Cadu
Potencial
orgânico
21.062



Nina Gruber
Potencial orgânico
79.600
impactos



Paula Anacleto
Potencial orgânico
78.400
impactos

Impactos Reels
2.991 visualizações
221 curtidas
147 comentários

Números finais

IMPrensa

POTENCIAL DE AUDIÊNCIA

**14 milhões de
possíveis
impactos**

PR VALUE

R\$ 16.450.095,00

INFLUENCIADORES

POTENCIAL DE ALCANCE ORGÂNICO

**Superior a
26 milhões**

CUSTO APROXIMADO CASO FOSSE AÇÃO PAGA

R\$ 32.250,00

Resumo final:

ESTRATÉGIA

Como o estudo não trouxe novidades importantes e não havia orçamento disponível para a divulgação, decidimos usar uma estratégia de **comunicação 360%, sendo os influenciadores e a imprensa os principais canais externos.**

CRIATIVIDADE

Para **imprensa**, buscamos **recortes específicos** de pauta que pudessem funcionar para os **diferentes públicos.**

Já para os **influenciadores**, escolhemos **editorias com mais potencial de gerar repercussão** - para além da sustentabilidade.

RESULTADO

Com isso, o impacto potencial total **chegou a cerca de 40 milhões de pessoas**, permitindo que as informações chegassem a **diversos perfis** (jovens, antenadas em inovação e com famílias completas). Para conquistar esses resultados, que superaram as expectativas, teríamos gasto **mais de R\$16 milhões.**



Obrigado!

**ECOM
UNICA**